

Canções matemáticas: como e quando “usá-las”

Resumo:

O minicurso tem o objetivo de discutir maneiras de apresentação de Canções Matemáticas durante o processo de ensino e aprendizagem de matemática no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para isso, será apresentada a definição de Canção Matemática, serão exibidas algumas canções matemáticas, formas de como elas podem estar presentes durante a prática educativa, sejam com somente áudio, vídeo ou mediante execução “ao vivo”, e em quais momentos isso pode ocorrer a depender dos objetivos a serem alcançados

Palavras-chaves: Canções matemáticas. Prática Educativa. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

Ementa

A Canção Matemática (CM) é, primeiramente, uma canção. Ela é uma canção de conhecimento, uma canção didática, cuja criação visou o processo de ensino e aprendizagem de matemática (Caldas, 2023). Sugerir um tipo de ação didática que envolva uma CM, uma trajetória a ser seguida para que a aprendizagem ocorra, não se configura uma tarefa das mais fáceis. Antes de tudo, não deve ser algo imperativo e que se espelhe em uma pedagogia diretiva. Em sendo assim, inspiro-me no que d’Ávila (2022) nomeia como “coreografia didática”, cujos passos sinalizados não seguem, obrigatoriamente, uma lógica linear, podendo, com total liberdade, estar entremeados em ordens diversas. Por isso, antes mesmo de comentar sobre maneiras de apresentar uma CM, cabe refletir, atentar, para alguns elementos que circundam uma prática educativa, dentre os quais: o ambiente, onde a ação ocorrerá, e o professor. Em que pese a CM suscitar, com a sua presença, uma ambiência lúdica (Simões, 2022; Xavier, 2020), ainda que com toda essa potencialidade lúdica (Silva, 2014), ela não pode tudo. Sem sendo assim, cumpre lembrar o papel fundamental e de extrema relevância do professor, o qual precisa buscar “se livrar” das concepções platônicas que dificultam a construção do conhecimento matemático pelo aluno (Jesus, 2005). Com essas atenções, a discorrer sobre como e quando as Canções Matemáticas podem ser apresentadas durante o processo de ensino e aprendizagem torna-se um desafio menos angustiante e possibilita melhor compreensão das possíveis contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de matemática.

**Sidley Dalmo Teixeira
Caldas**

Universidade Federal da Bahia
Salvador, BA – Brasil

 <http://orcid.org/0009-0001-4303-4303>
 sidley.caldas@hotmail.com

Recebido • 04/04/2025
Aprovado • 05/06/2025
Publicado • 08/08/2025

Justificativa

A relevância do minicurso pode ser considerada pela diminuta quantidade de trabalhos, nos últimos encontros, que abordaram a temática em questão (Caldas, 2024), a qual possui importância haja vista tratar de possíveis contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de matemática, seja considerando a canção matemática como um novo tipo de registro de representação semiótica ou como exemplo de uma didática sensível (Caldas, 2023).

Público

O público esperado para o minicurso aqui proposto contempla pessoas interessadas na aprendizagem matemática dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sejam estudantes, pesquisadores, professores ou coordenadores pedagógicos, num quantitativo de até 30 pessoas.

Conteúdo programático

1. Introdução ao tema.
2. Conceitos e fundamentos: Canção Matemática, Estado Lúdico, Esfera Lúdica, Ambiência Lúdica, Potencialidade Lúdica, Atividade Potencialmente Lúdico-Pedagógica, Didática Sensível, Linguagem verbo-visual-sonora, Registros de Representação Semiótica, Apreensão de objetos matemáticos.
3. Aplicações práticas: exibição de Canções Matemáticas mediante áudio, vídeo e execução “ao vivo”.
4. Análises e discussões sobre as formas apresentadas.

Metodologia

No desenvolvimento deste trabalho, as atividades possuirão dinâmica conforme a matriz de conteúdos apresentada por meio do quadro a seguir, em um período de 3h30min:



Quadro 01 - Matriz de conteúdos

Momento	Conteúdos	Objetivos	Dinâmica	Duração (min)
Momento 01	Objetivos da Oficina.	Identificar os objetivos a serem alcançados com a oficina.	Exposição acerca dos objetivos a serem alcançados com a oficina.	15
Momento 02	Definição de Canção Matemática (CM); Conhecimento de canções matemáticas.	Compreender e apreender a definição de canção matemática; Conhecer canções matemáticas.	Exibição de canções matemáticas; Discussões acerca da definição de canção matemática.	30
Momento 03	Elementos que circundam uma prática educativa.	Dialogar sobre elementos que circundam uma prática educativa.	Diálogo sobre elementos que circundam uma prática educativa.	30
Momento 04	Apresentação de uma CM com apenas o áudio.	Aprender como o professor pode apresentar uma CM com apenas o áudio.	Apresentação de CM com apenas o áudio; Discussão sobre a apresentação de CM com apenas o áudio.	20
Momento 05	Apresentação de uma CM mediante vídeo.	Aprender como o professor pode apresentar uma CM: mediante vídeo.	Apresentação de CM com apenas o áudio; Discussão sobre a apresentação de CM mediante vídeo.	20
Momento 06	Apresentação de uma CM com execução "ao vivo".	Aprender como o professor pode apresentar uma CM: execução "ao vivo".	Apresentação de CM com apenas o áudio; Discussão sobre a apresentação de CM com execução "ao vivo".	20
Momento 07	Momento de apresentação de uma CM: antes do conteúdo a ser abordado.	Aprender quando o professor pode apresentar uma CM: antes do conteúdo a ser abordado.	Discussão sobre a apresentação de CM antes do conteúdo a ser abordado.	20

Momento 08	Momento de apresentação de uma CM: durante a abordagem do conteúdo.	Aprender quando o professor pode apresentar uma CM: durante a abordagem do conteúdo.	Discussão sobre a apresentação de CM durante a abordagem do conteúdo.	20
Momento 09	Momento de apresentação de uma CM: após o conteúdo ser abordado.	Aprender quando o professor pode apresentar uma CM: após o conteúdo ser abordado.	Discussão sobre a apresentação de CM após o conteúdo ser abordado.	20
Momento 10	Considerações finais acerca do tema tratado na oficina.	Discutir acerca do tema tratado na oficina.	Discussão acerca do tema tratado na oficina.	15

Fonte: Elaboração própria (2025)

Recursos

Livros, folhas de papel A4, canetas esferográficas, quadro branco, pincel para quadro branco, datashow, notebook, violão, caixa de som amplificada.

Referências

CALDAS, Sidcley, Dalmo Teixeira Caldas; CONCEIÇÃO, Jefferson Correia da. Canções na Educação Matemática: o que os Encontros Baianos de 2013 a 2021 revelam? *Revista Baiana De Educação Matemática*, v. 5, n. 1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.47207/rbem.v5i1.18336>. Acesso: 06 abr. 2025.

CALDAS, Sidcley Dalmo Teixeira. Canções matemáticas: contribuições para o processo de representação semiótica de conceitos matemáticos no Ensino Fundamental. (309 f.). 2023. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2023.

D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: contribuição para a didática na educação superior. São Paulo: Cortez, 2022.

JESUS, Wilson Pereira de. Teoria do Conhecimento e Educação Matemática: reflexões. *Caderno de Física da UEFS*, 03 (02): 61-80, 2005. Disponível em <http://dfisweb.uefs.br/caderno/vol3n2/WJesus.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2022.

SILVA, A. J. N. S. A ludicidade no laboratório: considerações sobre a formação do futuro professor de Matemática. Curitiba: Editora CRV, 2014.

SIMÕES, Iaçanã Costa. Ambiências ludoestéticas: a arte visual na transformação do espaço escolar. 2022. (193 f.). Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2022.

XAVIER, Antonete Araújo Silva. Ciberateliê brinc@nte: ambiências lúdicas e formação na cibercultura. 2020. (251 f.). Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2020.